

Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

Nome do produto: VIOVAN

Data de Emissão: 16.03.2021

Data de impressão: 16.03.2021

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. espera e incentiva que você leia e compreenda toda a FISPQ, pois há informações importantes ao longo do documento. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção à saúde e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta de emergência. Os usuários e aplicadores devem referir-se principalmente ao rótulo do produto fixado no recipiente ou acompanhando o produto.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto: VIOVAN

Usos identificados da substância ou mistura e usos não recomendados

Usos identificados: Utilização como produto fungicida

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.
ALAMEDA ITAPECURU 506
ANDAR 2 BLOCO B PARTE-1
ALPHAVILLE CENTRO
06454-080, BARUERI
Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : 0800 772 2492

Contato Local de Emergência : 0800 772 2492

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Este produto foi classificado de acordo com a ABNT NBR 14725-2, Produtos Químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Parte 2: Sistema de Classificação de Perigo.

Classificação perigosa

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo - Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico - Categoria 1



Palavra de advertência: **ATENÇÃO!**

Perigos

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução**Prevenção**

Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

Evite a liberação para o meio ambiente.

Use proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência

EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

Recolha o material derramado.

Disposição

Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros riscos

dados não disponíveis

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componente	CASRN	Concentração
Picoxistrobina	117428-22-5	>= 10,0 - < 20,0 %
Protioconazol	178928-70-6	>= 10,0 - < 20,0 %
Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol	99734-09-5	>= 10,0 - < 20,0 %
5-(dimetilamino)-2-metil-5-oxopentanoato de metil	1174627-68-9	>= 10,0 - < 20,0 %
N, N-Dimetildecán-1-amida	14433-76-2	>= 3,0 - < 10,0 %
Acetofenona	98-86-2	>= 3,0 - < 10,0 %
Balanço		>= 10,0 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.

Contato com a pele: Lavar com muita água.

Contato com os olhos: Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Não é necessário tratamento médico de emergência.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário

Notas para o médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: água nebulizada Espuma resistente ao álcool

Meios de Extinção a Evitar: Nenhum conhecido.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Dióxido de carbono. Monóxido de carbono

Perigos incomuns de incêndio e explosão.: A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.

Precauções para bombeiros

Procedimentos de Combate ao incêndio: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.: Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos. Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo). Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro: Não respirar vapores/poeira. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro: Armazene em recipiente fechado. Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes.
Material impróprio para os recipientes: Nenhum conhecido.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Se existe limites de exposição, eles estão listados abaixo. Se não existir esses limites, então os valores não são aplicáveis.

Componente	Regulamentação	Tipo de lista	Valor/Notação
Acetofenona	ACGIH	TWA	10 ppm
	US WEEL	TWA	10 ppm

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

Controles da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção para a pele/olhos: Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Proteção para a pele

Proteção das mãos: Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil").
NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outras proteções: Utilize vestuário limpo para o corpo inteiro com mangas compridas.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com um pré-filtro para particulados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico	Líquido.
Cor	âmbar
Odor	doce
Limite de Odor.	dados não disponíveis
pH	dados não disponíveis
Ponto de fusão	dados não disponíveis
Ponto de congelamento	dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	vaso fechado dados não disponíveis
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosividade	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade	dados não disponíveis

Pressão de vapor	dados não disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	dados não disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	dados não disponíveis
Solubilidade em água	dispersível
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	dados não disponíveis
Temperatura de decomposição	dados não disponíveis
Viscosidade Cinemática	dados não disponíveis
Riscos de explosão	dados não disponíveis
Propriedades oxidantes	dados não disponíveis
Densidade Líquida	1,01 g/mL
Peso molecular	dados não disponíveis

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química: Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Sem riscos especiais a mencionar.

Condições a serem evitadas: Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis: Nenhum(a).

Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Dióxido de carbono. Monóxido de carbono

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto.

DL50, Rato, > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Rato, > 4.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa.

Como produto. CL50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele.

O contato prolongado é essencialmente não irritante para a pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar leve irritação nos olhos.

Sensibilização

Para sensibilização da pele.

Não causou reações alérgicas.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Rim.

Fígado.

Tiróide.

Bexiga.

Carcinogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:**Picoxistrobina****Toxicidade aguda oral**

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

DL50, Camundongo, fêmea, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50, Rato, masculino e feminino, > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A breve exposição (minutos) a concentrações facilmente atingíveis pode causar efeitos adversos.

CL50, Rato, macho, 4 h, pó/névoa, 2,12 mg/L

Protioconazol**Toxicidade aguda oral**

DL50, Rato, > 6.200 mg/kg OPPTS 870.1100

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Coelho, > 2.000 mg/kg OPPTS 870.1200

Toxicidade aguda - Inalação

Concentração máxima alcançável CL50, Rato, 4 h, pó/névoa, > 4,990 mg/L

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol**Toxicidade aguda oral**

O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Típico para esta família de materiais. DL50, Rato, > 5.000 mg/kg Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica

A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Típico para esta família de materiais. DL50, Coelho, > 2.000 mg/kg Estimado

Toxicidade aguda - Inalação

Não se prevêem efeitos adversos de uma exposição única a pó. Vapores liberados durante processamento térmico podem causar irritação respiratória

O LC50 não foi determinado.

5-(dimetilamino)-2-metil-5-oxopentanoato de metil**Toxicidade aguda oral**

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50, Rato, fêmea, > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50, Rato, masculino e feminino, > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos.

O LC50 não foi determinado.

N, N-Dimetildecan-1-amida**Toxicidade aguda oral**

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50, Rato, masculino e feminino, > 2.000 - 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50, Rato, > 2.000 - 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

A excessiva exposição prolongada a névoa pode causar efeitos adversos. Névoas do produto podem provocar irritação do aparelho respiratório superior (nariz e garganta).

Concentração máxima atingível. CL50, Rato, masculino e feminino, 4 h, pó/névoa, > 3,551 mg/L

Acetofenona**Toxicidade aguda oral**

Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas. DL50, Rato, 900 mg/kg

Toxicidade aguda - Dérmica

DL50, Cobaia, > 20.480 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Não se prevê que a exposição prolongada provoque efeitos adversos. Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser observadas.

O valor do LC50 é superior ao valor da concentração máxima alcançável.

Balanço**Toxicidade aguda oral**

O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Toxicidade aguda - Dérmica

A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Toxicidade aguda - Inalação

O LC50 não foi determinado.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade

Picoxistrobina

Toxicidade aguda para peixes.

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Estático, 96 h, 0,065 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

CL50, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), Estático, 96 h, 0,075 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Estático, 48 h, 0,024 mg/L

CE50, Ostra-americana (Crassostrea virginica), Ensaio por escoamento, 96 h, 0,0057 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50, Selenastrum capricornutum (alga verde), Estático, 96 h, Taxa de crescimento, 0,0063 mg/L

EyC50, Lemna minor (lentilha d'água menor), Estático, 7 d, 0,023 mg/L

NOEC, Lemna minor (lentilha d'água menor), Estático, 7 d, 0,049 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), fluxo contínuo, 28 d, 0,01 mg/L

NOEC, Cyprinodon variegatus (sheepshead), fluxo contínuo, 33 d, 0,021 mg/L

NOEC, Pimephales promelas (vairão gordo), fluxo contínuo, 32 d, 0,040 mg/L

Protioconazol

Toxicidade aguda para peixes.

O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50, Truta arco-íris(Oncorhincus mykiss), 96 h, 1,83 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 1,3 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, Inibição à taxa de crescimento, 2,18 mg/L

CE50r, Skeletonema costatum, 72 h, 0,046 mg/L

Toxicidade crônica para peixes

NOEC, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris), 97 d, 0,308 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 0,56 mg/L

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Toxicidade aguda para peixes.

O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

5-(dimetilamino)-2-metil-5-oxopentanoato de metil**Toxicidade aguda para peixes.**

CL50, Danio rerio (peixe-zebra), 96 h, > 100 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, > 100 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, > 100 mg/L

EyC50, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, > 100 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, crescimento, > 100 mg/L

N, N-Dimetildecan-1-amida**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Danio rerio (peixe-zebra), 96 h, 14,8 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 48 h, 7,7 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), 72 h, 16,06 mg/L

Toxicidade crônica para os invertebrados aquáticos

NOEC, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), 21 d, 0,079 mg/L

Acetofenona**Toxicidade aguda para peixes.**

O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50, Pimephales promelas (vairão gordo), Ensaio por escoamento, 96 h, 180 mg/L

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CL50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 h, 528 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, Taxa de crescimento, 86,4 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Estático, 72 h, Taxa de crescimento, 24,8 mg/L, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para as bactérias

CE50, lodo ativado, > 1.000 mg/L

Balanço**Toxicidade aguda para peixes.**

Nenhuma informação relevante encontrada.

Persistência e degradabilidade**Picoxistrobina**

Biodegradabilidade: O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

Protioconazol

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade apenas muito lentamente (no ambiente). É falível nos testes OCDE/CEE para pronta biodegradabilidade.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

N, N-Dimetildecan-1-amida

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 66,12 %

Duração da exposição: 11 d

Método: Guias do Teste OECD 301B ou Equivalente

Acetofenona

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 65 %

Duração da exposição: 14 d

Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,53 mg/mg

Demanda Biológica de Oxigênio (DBO)

Tempo de incubação	DBO
5 d	51 %
20 d	83 %

Fotodegradação

Meia-vida atmosférica: 5,7 d

Método: Estimado

Balanço

Biodegradabilidade: Nenhuma informação relevante encontrada.

Potencial bioacumulativo**Picoxistrobina**

Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,68 em 20 °C

Fator de bioconcentração (FBC): 290 Lepomis macrochirus (Peixe-lua) 28 d

Protioconazol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,82 em 20 °C
Fator de bioconcentração (FBC): 19,7 Lepomis macrochirus (Peixe-lua)

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

N, N-Dimetildecan-1-amida

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 3,44 Estimado

Acetofenona

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição (n-octanol/água)(log Pow): 1,58 Medido

Balanço

Bioacumulação: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no Solo

Picoxistrobina

Coefficiente de partição (Koc): 898

Protioconazol

O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).
Coefficiente de partição (Koc): 1765

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Nenhuma informação relevante encontrada.

N, N-Dimetildecan-1-amida

O potencial para mobilidade no solo é médio (Koc entre 150 e 500).
Coefficiente de partição (Koc): 351 - 630

Acetofenona

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Coefficiente de partição (Koc): 22 - 270 Estimado

Balanço

Nenhuma informação relevante encontrada.

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Protioconazol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

N, N-Dimetildecan-1-amida

Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Acetofenona

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Balanço

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Outros efeitos adversos**Protioconazol**

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Éter mono (tristirilfenil) de polietilenoglicol

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

N, N-Dimetildecan-1-amida

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Acetofenona

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Balanço

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Classificação para transporte terrestre (ANTT)

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picoxistrobina, Protioconazol)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Número de risco	90
Perigos ambientais	Picoxistrobina, Protioconazol

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picoxistrobina, Protioconazol)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III
Poluente marinho	Picoxistrobina, Protioconazol
Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consulte as regulamentações da IMO antes de transportar granel oceânico.

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Picoxistrobina, Protioconazol)
Número ONU	UN 3082
Classe de risco	9
Grupo de embalagem	III

Informações complementares:

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

15. REGULAMENTAÇÕES

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Revisão

Número de identificação: 011000011331 / Data de Emissão: 16.03.2021 / Versão: 1.2

Código DAS: GF-4323

A(s) revisão(s) mais recente(s) estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

ACGIH	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
TWA	8-hr TWA
US WEEL	USA. Workplace Environmental Exposure Levels (WEEL)

Texto completo de outras abreviações

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECS - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECL - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o

Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos;
WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Corteva Agriscience do Brasil Ltda. recomenda-se a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ para obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.

BR